

Avaliação da ansiedade e qualidade de vida em pacientes com fibromialgia*

Tathiana Pagano¹
Amélia Pasqual Marques²

¹ Aluna

² Orientadora

Endereço para correspondência:

Departamento de Fisioterapia,
Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional
da FMUSP. Rua Cipotânea, 51. Cidade
Universitária. São Paulo, SP, Brasil.
CEP: 05360-000

* Apoio FAPESP.

RESUMO: Fibromialgia é uma síndrome reumática caracterizada por dores músculo-esqueléticas difusas e crônicas e sítios dolorosos específicos à palpação, chamados de tender points, frequentemente associados à fadiga, distúrbios do sono, rigidez matinal e, em alguns casos, dispnéia e ansiedade. Devido ao seu caráter crônico, a síndrome geralmente causa impacto negativo na qualidade de vida dos fibromiálgicos. Desse modo, o objetivo do presente estudo foi comparar a eficácia de instrumentos que avaliam a qualidade de vida de fibromiálgicos mensurada pelo Fibromyalgia Impact Questionnaire (FIQ) e pelo Medical Outcomes Study 36-item Short-Form Healthy Survey (SF-36), e a ansiedade avaliada pelo Inventário de Ansiedade Traço-estado (IDATE). Participaram do estudo 80 sujeitos: 40 com fibromialgia – Grupo Teste e 40 saudáveis – Grupo Controle e a média de idade foi 49,43 anos $\pm$ 5,95 e 49,4 anos $\pm$ 7,65 respectivamente. Os protocolos foram aplicados aos indivíduos dos dois grupos em uma única sessão de avaliação. Toda a

análise estatística foi realizada utilizando-se o Teste “t” Student, com significância $\alpha \leq 0,05$, e o teste de Correlação de Pearson (r). Os itens de cada questionário foram agrupados e padronizados para realizar a comparação entre os três protocolos. Os resultados obtidos mostram que houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($p = 0,000$), indicando que os fibromiálgicos têm pior qualidade de vida e níveis mais altos de ansiedade. A correlação entre os três questionários foi alta ($r = 0,90$). Os três instrumentos utilizados mostraram ser eficazes para avaliar pacientes fibromiálgicos, porém o FIQ mostrou ser o instrumento mais eficaz para discriminar e avaliar o impacto da fibromialgia na qualidade de vida dos mesmos. Conclui-se que os pacientes fibromiálgicos têm pior qualidade de vida e níveis mais altos de ansiedade.

DESCRIPTORES: Fibromialgia. Ansiedade. Qualidade de vida.